

QUARTA CONTRIBUIÇÃO AO INVENTÁRIO DOS CRUSTÁCEOS DECÁPODOS MARINHOS DO NOR- DESTE BRASILEIRO ⁽¹⁾

José Fausto-Filho

Laboratório de Ciências do Mar
Universidade Federal do Ceará
Fortaleza — Ceará — Brasil

A presente contribuição, quarta de uma série programada pelo Laboratório de Ciências do Mar (antiga Estação de Biologia Marinha) da Universidade Federal do Ceará, tem como objetivo divulgar as pesquisas em andamento, referentes ao inventário dos crustáceos decápodos marinhos do nordeste brasileiro.

A área por nós considerada para a realização de inventários faunísticos, bem como os métodos de trabalho adotados, são os mesmos referidos na introdução da primeira contribuição desta série (Fausto-Filho, 1966).

Após o nome de cada espécie inventariada, segue-se o número de registro na coleção carcinológica do museu do Laboratório de Ciências do Mar, sua procedência, data de captura, e observações.

ESPÉCIES INVENTARIADAS

Subordem Macrura

Família Palaemonidae

Gênero *Periclimenes* Costa, 1844

Periclimenes (*Periclimenes*) *longicaudatus*
(Stimpson, 1860)

Urocharis longicaudata Stimpson, 1860, p. 39.

Periclimenes (*Periclimenes*) *longicaudatus*:
Williams, 1965, p. 42, fig. 35.

Material examinado:

a — 1 fêmea ovada — MLCM n.º 170 —
Praia de Mucuripe, Fortaleza — Ceará;
15/XII/1967.

b — 2 fêmeas ovadas — MLCM n.º 171 —
Praia de Mucuripe, Fortaleza — Ceará;
15/VIII/1969.

Observações: A espécie vive em fundos de lama, sendo capturada pelas rês-de-arrasto, na pesca de camarões. A maior abundância de indivíduos corresponde aos meses de outubro, novembro e dezembro; fêmeas ovadas são encontradas em agosto.

Periclimenes (*Harpilius*) *americanus*
(Kingsley, 1878)

Anchistia americana Kingsley, 1878, p. 96.

Periclimenes (*Harpilius*) *americanus*: Will-
iams, 1965, p. 43, fig. 36.

Periclimenes (*Harpilius*) *americanus*: Fausto-
-Filho, 1969, p. 100.

Material examinado:

a — 1 macho — MLCM n.º 159 — Praia de
Meireles, Fortaleza — Ceará; 23/VIII/
1968.

b — 4 machos — MLCM n.º 160 — Praia de
Meireles, Fortaleza — Ceará; 24/IX/
1968.

Observações: Fausto-Filho (1969) apresenta algumas observações ecológicas sobre a espécie, e assinala sua ocorrência para o litoral nordeste do Brasil.

Gênero *Leander* E. Demarest, 1849

Leander tenuicornis (Say, 1818)

Palaemon tenuicornis Say, 1818, p. 249.

Leander tenuicornis: Holthuis, 1952, p. 155,
pl. 41, figs. a-g; pl. 42, figs. a-f.

Leander tenuicornis: Manning, 1961, p. 530,
fig. 2.

Leander tenuicornis: Williams, 1965, p. 55,
fig. 46.

Material examinado:

a — 1 fêmea — MLCM n.º 172 — Praia de
Mucuripe, Fortaleza — Ceará; 12/VI/
1967.

(1) — Trabalho realizado com auxílio do Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq).

b — 1 fêmea — MLCM n.º 173 — litoral do Estado do Ceará, lat. 3º34'01"S — long. 38º32'03"W, 20 metros de profundidade; 21/II/1968.

Observações: Os exemplos foram capturados em águas mais profundas do que as habitadas por *Leander paulensis* Ortmann, em fundos de lama e de algas calcáreas.

Família Alpheidae

Gênero *Alpheus* Fabricius, 1798

Alpheus cristulifrons Rathbun, 1900

Alpheus cristulifrons Rathbun, 1900, p. 152.
Alpheus cristulifrons: Rathbun, 1901, p. 106.
Crongnon cristulifrons: Schmitt, 1935, p. 143.
Alpheus cristulifrons: Crosnier & Forest, 1966, p. 260, figs. 17, 18a-k.

Material examinado:

1 macho — MLCM n.º 174 — Praia de Tambaú, Rio Grande do Norte; 13/VI/1966.

Observações: A espécie é rara no litoral do Estado do Ceará. O espécimen examinado foi encontrado por ocasião da maré baixa, entre pedras recobertas por algas calcáreas.

Alpheus intrinsecus Bate, 1888

Alpheus intrinsecus Bate, 1888, p. 557, pl. 100, fig. 1.

Alpheus intrinsecus: Crosnier & Forest, 1966, p. 286, figs. 26a-e.

Material examinado:

1 macho e 1 fêmea ovada — MLCM n.º 175 — Praia de Mucuripe, Fortaleza — Ceará; 3/V/1967.

Observações: De todos os alfeídeos inventariados, esta parece ser a espécie mais abundante no litoral do Estado do Ceará. Todos os exemplares foram encontrados em fundos de lama, numa profundidade de 1 a 5 metros, durante quase todo o ano, e alcançam um tamanho relativamente grande; nos espécimens examinados, o macho mede 34 mm, e a fêmea 36 mm.

Alpheus formosus Gibbes, 1850

Alpheus formosus Gibbes, 1850, p. 196.
Alpheus formosus: Rathbun, 1901, p. 106.
Cragnon formosus: Schmitt, 1935, p. 144.
Alpheus formosus: Williams, 1965, p. 64, fig. 52.

Material examinado:

1 fêmea — MLCM n.º 176 — Praia de Mucuripe, Fortaleza — Ceará; 24/V/1967.

Observações: A espécie tem se apresentado rara no litoral do Estado do Ceará. Na Praia de Mucuripe, ela é capturada em fundos de lama, juntamente com *Alpheus intrinsecus* Bate.

Família Hippolytidae

Gênero *Thor* Kingsley, 1878

Thor floridanus Kingsley, 1878

Thor floridanus Kingsley, 1878, p. 95.
Thor floridanus: Verrill, 1922, p. 135, pl. 35, figs. 2-2f; pl. 41, fig. 1; pl. 46, figs. 2-2e; pl. 47, figs. 4, 4a.
Thor floridanus: Williams, 1965, p. 76, fig. 62.
 Material examinado:
 1 fêmea ovada — MLCM n.º 178 — Praia de Meireles, Fortaleza — Ceará; 14/VIII/1969.

Observações: Esta é a primeira referência e registro da espécie, no litoral brasileiro. Anteriormente, ela era somente referida desde Beaufort (North Carolina) até o Alabama; Índias Ocidentais; Curaçao e Yucatan; Bermudas (Williams, 1965).

A coloração da carapaça é marrom-escura superiormente, e mais clara, inferiormente. A córnea é marrom-escura, quase preta. As antênulas são verdes. Os pereópodos possuem listas transversais de cor marrom. Os pleópodos são marrons-claros.

A espécie foi encontrada no infra-litoral, na maré baixa, dentro de poças, em fundos de pedras.

O espécimen examinado atinge 12 mm de comprimento, aproximadamente; o telso apresenta-se danificado.

Gênero *Latreutes* Stimpson, 1860

Latreutes parvulus Stimpson, 1860

Latreutes parvulus Stimpson, 1860, p. 27.
Latreutes parvulus: Williams, 1965, p. 79, fig. 64.

Material examinado:

1 fêmea ovada — MLCM n.º 179 — Praia de Mucuripe, Fortaleza — Ceará; 12/XII/1967.

Observações: Esta é a primeira referência da espécie para o litoral do nordeste brasileiro. Antes, ela era citada para as seguintes localidades: Beaufort (North Carolina), Texas, Cuba, Porto Rico, Guiana Francesa, Rio de Janeiro (Brasil), Sierra Leone, e África Ocidental (Williams, 1965).

A espécie parece ser rara no nordeste brasileiro. Ela foi capturada em fundo de lama, trazida por réde-de-arrasto.

Gênero *Hippolysmata* Stimpson, 1860

Hippolysmata (Hippolysmata) wurdemanni (Gibbes, 1850)

Hippolysmata wurdemanni Gibbes, 1850, p. 197.

Hippolysmata (Hippolysmata) wurdemanni: Williams, 1965, p. 48, fig. 68.

Material examinado: 4 fêmeas (3 ovadas) —

MLCM n.º 181 — Praia de Meireles, Fortaleza — Ceará; 18/IX/1967.

Observações: Esta parece ser a primeira referência da espécie para o nordeste brasileiro. No litoral do Brasil, ela é citada para o Estado de São Paulo (Williams, 1965). No Estado do Ceará, foi encontrada por ocasião da maré baixa, dentro de poças, em zona rochosa.

A coloração da espécie em vida é pouco conhecida; nos exemplares examinados a carapaça era percorrida longitudinalmente por listas marrons. Os dois primeiros espinhos do rostro vermelhos; os demais brancos e transparentes. Os pereópodos se apresentavam rosados, e os própodos mais escuros. Os terceiros maxilípodos eram vermelhos. As extremidades do telso e dos urópodos tinham coloração marrom-escura, e os ovos, com os olhos dos embriões à vista, eram verdes-claros.

Família Nephropidae

Gênero *Enoplometopus* A. Milne Edwards, 1862

Enoplometopus antillensis Lutken, 1865

Enoplometopus antillensis Lutken, 1865, p. 265.

Enoplometopus dentatus: Miers, 1880, p. 381, pl. 15, fig. 7.

Enoplometopus dentatus: Gordon, 1968, p. 80, figs. 1-7.

Enoplometopus antillensis: Fausto-Filho, 1970, p. 55, figs. 1-2.

Material examinado:

1 fêmea — MLCM n.º 158 — Estado do Rio Grande do Norte; 1965.

Observações: Esta espécie foi recentemente registrada para o litoral brasileiro (Fausto-Filho, 1970). É bastante rara, sendo conhecidos apenas três espécimens, todos fêmeas.

Família Stenopodidae

Gênero *Stenopus* Latreille, 1819

Stenopus hispidus (Olivier, 1811)

Palaemon hispidus Olivier, 1811, vol. 8, p. 666.

Stenopus hispidus: Rathbun, 1911, p. 99.

Stenopus hispidus: Verrill, 1922, p. 36, pl. 9, figs. 5-5b, pl. II, fig. 1, pl. 12, figs. 1, 2.

Stenopus hispidus: Schmitt, 1935, p. 170, fig. 34.

Stenopus hispidus: Holthuis, 1946, p. 12, pl. I, figs. a-g.

Material examinado:

a — 1 fêmea ovada — MLCM n.º 182 — Pontas-de-Pedra, Goiana — Pernambuco; 1/IV/1968.

b — 1 macho e 1 fêmea — MLCM n.º 183 — Ceará; 15/VII/1969.

Observações: Recentemente, esta espécie tem se mostrado freqüente, quando antes parecia ser rara, na área estudada. Os espécimens foram coletados em fundos de pedras e de algas calcáreas. A fêmea ovada conservada em álcool a 75%, apresenta no terceiro e sexto segmentos abdominais uma coloração roxa, e os ovos são amarelos. O colorido geral do corpo desaparece quase que completamente.

Família Pallinuridae

Gênero *Palinurellus* Von Martens, 1878

Palinurellus gundlachi Von Martens, 1878

Palinurellus gundlachi Von Martens, 1878, p. 131.

Palinurellus gundlachi gundlachi: Chace Jr. & Dumont, 1949, p. 11.

Palinurellus gundlachi: Holthuis, 1966, p. 263.

Palinurellus gundlachi: Fausto-Filho & Costa, 1969, p. 103, figs. 1-5.

Material examinado:

1 macho — MLCM n.º 165 — Pontas-de-Pedra, Goiana — Pernambuco; VII/1968.

Observações: A espécie foi recentemente registrada (Fausto-Filho & Costa, 1969) como ocorrendo no litoral brasileiro. No referido trabalho os autores fazem uma sumária descrição do espécimen capturado, e apresentam algumas observações de natureza ecológica.

Família Callianassidae

Gênero *Callianassa* [Leach, 1814]

Callianassa branneri (Rathbun, 1900)

Glypturus branneri Rathbun, 1900, p. 150, pl. VIII, figs. 5-8.

Glypturus branneri: Rathbun, 1901, p. 93.

Glypturus branneri: Schmitt, 1935, p. 194, fig. 55.

Material examinado:

1 macho — MLCM n.º 184 — Praia de Meireles, Fortaleza — Ceará; 26/VIII/1968.

Observações: Este é o primeiro registro exato da espécie para o litoral brasileiro; antes era somente referida para o litoral do Brasil (Rathbun, 1901; Schmitt, 1935), sem especificação do local, e outros comentários. Segundo Holthuis (1969 *in litt.*) a presente espécie é atualmente colocada no gênero *Callianassa* [Leach, 1814].

O espécimen foi capturado por ocasião da maré baixa, dentro de galerias feitas em pedras submersas.

A coloração da carapaça é roxa dorsalmente, e roxa-clara, lateralmente. O maior quelípodo é róseo arroxeadado, superiormente, e roxo-escuro, internamente, com as superfícies laterais lisas e brilhantes. O menor quelípodo

é róseo-claro, e os demais pereópodos são quase brancos.

Os indivíduos desta família são conhecidos vulgarmente pelos nomes de tamarus e lagostinhas, nos Estados do Ceará, Pernambuco e Alagoas.

Gênero *Upogebia* [Leach, 1814]

Upogebia omissa Corrêa, 1968

Upogebia omissa Corrêa, 1968, p. 98-104, figs. 1-15.

Material examinado:

- a — 4 machos e 3 fêmeas ovadas — MLCM n.º 185 — Gaibú, Pernambuco; 25/VII/1968.
- b — 1 macho e 1 fêmea — MLCM n.º 186 — Praia de Maracajuá, Rio Grande do Norte; 29/V/1968.
- c — 1 macho — MLCM n.º 187 — Praia de Umirim, Acaraú — Ceará; 17/IX/1967.
- d — 10 fêmeas (3 ovadas) — MLCM n.º 188 — Barra do Ceará, Fortaleza — Ceará; 23/I/1968.
- e — 1 fêmea — MLCM n.º 189 — Praia de Meireles, Fortaleza — Ceará; 29/I/1968.

Observações: Dos callianassídeos que habitam o litoral do nordeste brasileiro, parece ser esta espécie a mais abundante. Ela é coletada, principalmente, entre o médio e infra-litoral, em fundos de pedra e de lama, por ocasião das marés baixas.

Upogebia noronhensis Fausto-Filho, 1969

Gebia spinigera: Pocock, 1890, p. 515.

Upogebia noronhensis Fausto-Filho, 1969, p. 1-7, 15 figs.

Material examinado:

- a — 1 macho (Holótipo) — MLCM n.º 161 — Baía de Sueste, Fernando de Noronha; 7/VIII/1968.
- b — 1 macho (Parátipo) — MLCM n.º 162 — Baía de Sueste, Fernando de Noronha; 7/VIII/1968.
- c — 3 fêmeas (Parátipos) — MLCM n.º 163 — Baía de Sueste, Fernando de Noronha; 7/VIII/1968.
- d — 4 fêmeas ovadas (Parátipos) — MLCM n.º 164 — Baía de Sueste, Fernando de Noronha; 7/VIII/1968.

Observações: Esta é a única espécie do gênero conhecida para o Arquipélago de Fernando de Noronha. Os espécimens foram capturados, durante a maré baixa, numa área relativamente pequena.

Subordem Anomura

Família Porcellanidae

Gênero *Petrolisthes* Stimpson, 1858

Petrolisthes armatus (Gibbes, 1850)

Porcellana armata Gibbes, 1850, p. 190.

Petrolisthes armatus: Schmitt, 1935, p. 186.

Petrolisthes armatus: Haig, 1956, p. 19.

Petrolisthes armatus: Coêlho, 1966, p. 55.

Material examinado:

- a — 7 machos — MLCM n.º 190 — Praia de Meireles, Fortaleza — Ceará; 24/II/1964.
- b — 2 machos e 2 fêmeas (1 ovada) — MLCM n.º 191 — Praia de Meireles, Fortaleza — Ceará; 20/II/1970.
- c — 1 macho — MLCM n.º 127 — Ponta Verde, Maceió; 26/VII/1967.

Observações: Espécie extremamente abundante em todo o litoral do nordeste brasileiro. Ela é encontrada em baixo de pedras entre o médio e infra-litoral, nas praias rochosas.

A coloração varia entre vermelho vivo, claro ou amarelo-queimado.

Família Paguridae

Gênero *Isocheles* Stimpson, 1858

Isocheles sawayai Forest & S. Laurent, 1967

Isocheles wurdemanni: Costa, 1962, p. 1, 1 fig.

Isocheles wurdemanni: Nomura & Fausto-Filho, 1966a, p. 22.

Isocheles wurdemanni: Fausto-Filho, 1966b, p. 35.

Isocheles sawayai Forest & S. Laurent, 1967, p. 107, figs. 62-63; 68-69.

Material examinado:

- a — 3 machos e 1 fêmea — MLCM n.º 191 — Praia de Mucuripe, Fortaleza — Ceará; 26/III/1969.
- b — 1 macho — MLCM n.º 192 — Praia de Mucuripe, Fortaleza — Ceará; 18/IX/1964.
- c — 1 fêmea — MLCM n.º 201 — Praia de Mucuripe, Fortaleza — Ceará; 27/I/1965.

Observações: Espécie bastante abundante na Praia de Mucuripe, vivendo em fundos de lama, onde é capturada em profundidades de até 10 metros. A coloração da espécie em vida é pouco conhecida. Nos exemplares examinados, os pedúnculos dos olhos possuem duas faixas longitudinais vermelhas. Os pereópodos são róseos e os própodos mais escuros, principalmente na extremidade distal. O terceiro par de maxilípodo é vermelho-escuro. A extremidade do telso e dos urópodos é marrom. Os ovos, com os olhos dos embriões à vista, são esverdeados.

Pagurus leptonix Forest & S. Laurent, 1967

Pagurus leptonix Forest & S. Laurent, 1967, p. 128, figs. 81, 89, 100.

Material examinado:

- a — 1 macho — MLCM n.º 203 — Praia de Mucuripe, Fortaleza — Ceará; 2/VI/1967.
- b — 4 machos e 2 fêmeas — MLCM n.º 202 — Praia de Mucuripe, Fortaleza — Ceará; 8/V/1967.
- c — 3 machos — MLCM n.º 204 — Praia de Mucuripe, Fortaleza — Ceará; 9/X/1967.
- d — 2 machos e 1 fêmea — MLCM n.º 205 — Praia de Mucuripe, Fortaleza — Ceará; 3/XI/1967.
- e — 2 machos — MLCM n.º 206 — Praia de Mucuripe, Fortaleza — Ceará; 18/I/1968.
- f — 3 machos — MLCM n.º 207 — Praia de Mucuripe, Fortaleza — Ceará; 31/I/1968.

Observações: A espécie foi recentemente descrita por Forest & Saint-Laurent (1967). Antes, era confundida com *Pagurus criniticornis* (Dana), que lhe é muito próxima. O número de espinhos na escama ocular distingue perfeitamente estas duas espécies. Maior dificuldade é encontrada para separar *Pagurus leptonix* e *Pagurus trichocerus* Forest & S. Laurent, pois ambas podem apresentar o mesmo número de espinhos na escama ocular. A identificação dos espécimens examinados foi baseada, principalmente, na grande curvatura dos dátilos de P2 e P3, e no pequeno tamanho dos espinhos da margem inferior do dátilo de *Pagurus leptonix*.

A presente espécie é bastante abundante na Praia de Mucuripe, onde habita fundos de lama, em profundidades de até 10 metros (limite da rêde-de-arrasto). Nenhuma fêmea ovada foi encontrada. Somente um único indivíduo (um macho) apresentava 4 espinhos na escama ocular. Vários exemplares estavam parasitados por rizocéfalos.

Família Majidae

Gênero *Epialtus* H. Milne Edwards, 1834

Epialtus bituberculatus H. Milne Edwards, 1834

Epialtus bituberculatus H. Milne Edwards, 1834, p. 345, pl. XV, fig. 11.

Epialtus bituberculatus: Rathbun, 1933, p. 14, fig. 12.

Epialtus brasiliensis: Fausto Filho, 1966, p. 33.

Material examinado:

- a — 1 macho — MLCM n.º 213 — Praia de Umirim, Acaraú — Ceará; 4/V/1967.
- b — 1 fêmea ovada — MLCM n.º 214 — Paracuru, Ceará; 22/III/1969.

Observações: Espécie bastante comum ao longo da costa do Estado do Ceará. É capturada entre algas, logo abaixo da linha da maré.

A coloração varia entre verde-escuro, roxo e amarelo-escuro.

Subordem Brachyura

Família Parthenopidae

Gênero *Heterocrypta* Stimpson, 1871

Heterocrypta granulata (Gibbes, 1850)

Cryptopodia granulata Gibbes, 1850, p. 173.

Heterocrypta granulata: Williams, 1965, p. 270, fig. 251.

Heterocrypta granulata: Costa, 1968, p. 147.

Material examinado:

- a — 1 macho e 1 fêmea — MLCM n.º 208 — Mucuripe, Fortaleza — Ceará; 12/IV/1967.
- b — 1 macho — MLCM n.º 209 — Mucuripe, Fortaleza — Ceará; 24/V/1967.
- c — 1 macho — MLCM n.º 210 — Umirim, Acaraú — Ceará; 15/VII/1967.
- d — 1 macho — MLCM n.º 211 — Mucuripe, Fortaleza — Ceará; 15/VIII/1967.
- e — 1 macho — MLCM n.º 212 — Mucuripe, Fortaleza — Ceará; 22/IV/1968.

Observações: Espécie relativamente abundante no Estado do Ceará, vivendo em fundos de pedra e de lama.

Nos exemplares examinados a côr dos machos era branca, e das fêmeas amarelada.

SUMMARY

This paper is the fourth contribution to the inventory of Northeastern Brazil's marine decapod crustacea.

The area studied lies between the mouths of São Francisco and Parnaíba Rivers, being limited to the North by the Equator and to the East by the longitude 30°W.

Fernando de Noronha's surrounding Archipelago and Atol das Rocas are included in this area.

The species inventoried in this paper are followed by their catalogue number, place of capture, date, common names, and by general remarks.

Twenty species of the families Palaemonidae, Alpheidae, Hippolytidae, Nephropidae, Stenopodidae, Palinuridae, Callianassidae, Porcellanidae, Paguridae, Majidae, and Parthenopidae are listed.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bate, C. S. — 1888 — Report on the Crustacea Macrura collected by H.M.S. *Challenger* during the years 1873-76. *Report on the Scientific Results of the Voyage of H.M.S. Challenger, Zoology*, London, 24: pp., i-xc, 1-942, pls. 1-150 (não consultado).
- Chace, Jr. A. F. & Dumont, W. H. — 1949 — Spiny-lobsters — Identification, world distribution,

- and U.S. trade *Comm. Fish. Rev.*, Washington, 11 (5) : 1-12, 7 figs.
- Coêlho, P. A. — 1966 — Lista dos porcelani-deos (Crustacea, Decapoda, Anomura) do litoral de Pernambuco e dos Estados vizinhos. *Trabs. Inst. Oceanogr. Univ. Recife*, Recife, 5/6 : 51-68.
- Corrêa, M. M. G. — 1968 — Sobre as espécies de "Upogebia" Leach do litoral brasileiro, com descrição de uma espécie nova (Decapoda, Callianassidae). *Rev. Bras. Biol.*, Rio de Janeiro, 28 (2) : 97-109, 33 figs.
- Costa, H. R. — 1962 — Ocorrência do gênero *Isocheles* Stimpson, na costa brasileira. *Centro Est. Zool.*, Guanabara, (17) : 1-3, 1 fig.
- Costa, H. R. — 1968 — As espécies de Parthenopidae que ocorrem nas costas do Brasil. Parte I (Crustacea, Brachyura). *Atas Soc. Biol. Rio de Janeiro*, 12 (3) : 143-147, 2 figs.
- Crosnier, A. & Forest, J. — 1966 — Crustacée Décapodes: Alpheidae. Résultats Scientifiques des Campagne de la "Calypso". *Ann. Inst. Océan. Paris*, VII (19) : 199-314, 33 figs.
- Fausto-Filho, J. — 1966 — Primeira contribuição ao inventário dos crustáceos decápodos marinhos do nordeste brasileiro. *Arq. Est. Biol. Mar. Univ. Fed. Ceará*, Fortaleza, 6 (1) : 31-37.
- Fausto-Filho, J. 1969a — *Upogebia noronhensis*, nova espécie de crustáceo do Brasil (Crustacea, Decapoda, Callianassidae). *Arq. Ciên. Mar*, Fortaleza, 9 (1) : 1-7, 15 figs.
- Fausto-Filho, J. — 1969b — Dados sobre *Periclimenes (Harpilius) americanus* (Kingsley, 1878), no nordeste brasileiro (Crustacea, Decapoda, Palaemonidae). *Arq. Ciên. Mar*, Fortaleza, 9 (1) : 100-101.
- Fausto-Filho, J. — 1969c — Notas sobre a família Palinuridae no nordeste brasileiro (Crustacea, Decapoda, Macrura). *Arq. Ciênc. Mar*, Fortaleza, 9 (2) : 103-110, 2 ests.
- Fausto-Filho, J. — 1970 — On the occurrence of *Enoplometopus antillensis* Lutken, 1865 (Decapoda Nephropidae) on the brazilian coast. *Crustaceana*, Leiden, 18 (1) : 55-59, 2 figs.
- Forest, J. & Saint Laurent, M. — 1967 — Résultats Scientifiques des Campagne de la "Calypso". *Ann. Inst. Océan.*, Paris, VIII (6) : 47-170, 150 figs. 1 pl.
- Gibbes, L. R. — 1850 — On the carcinological collections of the United States. *Proc. Amer. Assoc. Adv. Sci.*, 3 : 167-201 (não consultado).
- Gordon, I. — 1968 — Description of the holotype of *Enoplometopus dentatus* Miers, with notes on other species of the genus (Decapoda). *Crustaceana*, Leiden, 15 (1) : 79-97, 12 figs.
- Haig, J. — 1956 — The Galatheidae (Crustacea Anomura) of the Allan Hancock Expedition with a review of the Porcellanidae of the Western North Atlantic. *Allan Hancock Atlantic Expedition*, Los Angeles, Report (8) : 1-41, 1 pl.
- Holthuis, L. B. — 1946 — The Stenopodidae, Nephrosidae, Scyllaridae and Palinuridae. The Decapoda Macrura of the Snellius Expedition. I. *Biological Results of the Snellius Expedition XIV*, Temminckia, 7 : 1-178, figs. 1-2, pls. I-II.
- Holthuis, L. B. — 1952 — A general revision of the Palaemonidae (Crustacea Decapoda Natantia) of the Americas. II. The subfamily Palaemoninae. *Allan Hancock Foundation Publication, Occasional Paper*, Los Angeles, (12) : 1-396, 56 figs.
- Holthuis, L. B. — 1966 — On spiny lobsters of the genera *Palinurellus*, *Linuparus* and *Puerulus* (Crustacea Decapoda, Palinuridae). *Symposium on Crustacea*, Ernakula (India), 1 : 260-278.
- Kingsley, J. S. — 1878b — Notes on the North American Caridea in the Museum of the Peabody Academy of Science at Salem, Mass. *Proc. Acad. Nat. Sci. Phil.*, Philadelphia, 30 : 89-98 (não consultado).
- Lutkem, C.H.R. — 1865 — *Enoplometopus antillensis* Ltk., en ny vestindisk Hummer-Art. *Vidensk. Medd. Dansk. naturh. For. Kbh.*, 6 : 265-268 (não consultado).
- Manning, R. B. — 1961 — A redescription of the palaemonid shrimp, *Leander paulensis* Ortmann, based on material from Florida. *Bull. Mar. Sci. Gulf Caribb.*, Miami, 11 (4) : 525-536, 2 figs.
- Martens, E. V. — 1878 — Einige Crustaceen und Mollusken. *S. B. Ges. Naturf. Fr.*, Berlin, 131-335 (não consultado).
- Miers, E. J. — 1880 — On a collection of Crustacea Anomura and Macrura (except Penaeidea). *Ann. Mag. Nat. Hist.*, 5 (5) : 370-384, pls. 14-15 (não consultado).
- Milne Edwards, H. — 1834 — Histoire naturelle des crustacés, comprenant l'anatomie, la physiologie et, la classification de ces animaux. 1 : I-XXV + 1-468 (não consultado).
- Nomura, H. & Fausto-Filho, J. — 1966 — Shrimp survey in coastal and offshore waters of northeastern and northern Brazil. *Arq. Est. Biol. Mar. Univ. Fed. Ceará*, Fortaleza, 6 (1) : 15-29, 6 figs.
- Olivier, A. G. — 1811 — Paléon. Palaemon. In: A. G. Olivier, *Insectes. Encycl. méth. Hist. Nat.*, 8, 652-667 (não consultado).
- Pocock, R. J. — 1890 — Crustacea (In H. N. Ridley. Notes on the zoology of Fernando Noronha). *Journ. Linn. Soc.*, London, 20 : 506-526.
- Rathbun, M. J. — 1900 — Results of the Branner-Agassiz Expedition to Brazil. I. The Decapod and Stomatopod Crustacea. *Proc. Wash. Acad. Sci.*, Washington, 2, 133-156, pl. 8 (não consultado).
- Rathbun, M. J. — 1901 — The Brachyura and Macrura of Porto Rico. *Bull. U. S. Fish. Comm.*, Washington, 65 (1) : 1-298, 252 figs.
- Rathbun, M. J. — 1933 — Brachyuran crabs of Porto Rico and the Virgin Islands. *Scientific Survey of Porto Rico and the Virgin Islands*, New York Acad. Sci., New York, 15 (1) : 1-121, 107 figs.
- Say, T. — 1817-1818 — An account of the Crustacea of the United States. *Journ. Acad. Nat. Sci. Phil.*, Philadelphia, 1 (1817) : 57-63, 65-80, 97-101, 155-169; 2 (1818) : 235-253, 313-319, 374-401, 423-444, 445-458, pl. 4 (não consultado).
- Schmitt, W. L. — 1935 — Crustacea Macrura and Anomura of Porto Rico and the Virgin Islands. *Scientific Survey of Porto Rico and the Virgin Islands*, New York Acad. Sci., New York, 15 (2) : 123-227, 80 figs.
- Smith, F. G. W. — 1958 — The Spiny Lobster Industry of Florida. *Florida State Board of Conservation, Educational Series*, Miami, (11) : 1-36, 14 figs.
- Stimpson, W. — 1857-1860 — Prodomus descriptions animalium evertibratorum, quae in Expeditione ad Oceanum Pacificum Septentrionalem, a Republica Federata missa, Cadwaladaro Ringgold et Johanne Rodgers Ducibus observavit et descripsit. *Proc. Acad. Nat. Sci. Phil.*, Philadelphia, 9 (1857) : 216-221 [23-28]; 10 (1858), 31-40 [29-37]; 93-110 [39-56]; 159-163 [57-61]; 225-252 [63-90]; 12 (1860), 22-47 [91-116] (não consultado).
- Verrill, A. E. — 1922 — Decapod crustacea of Bermuda. Part II, Macrura. *Trans. Connecticut Acad. Arts and Sci.*, New Haven, 26 : 1-179, 12 figs. XLVIII pls.
- Williams, B. A. — 1965 — Marine decapod crustaceans of Carolinas. *U.S. Fish. Wildl. Serv.*, Washington, 65 (1) : 1-298, 252 figs.